

# Quando a Crença se sobrepõe à Ciência

## A trágica história de Anneliese Michel

Nuno Castro; Joana Abreu; Sofia Ribeiro Pereira

Centro Hospitalar Tondela-Viseu, Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental



### Introdução

O caso de Anneliese Michel é um dos mais conhecidos e controversos na história da Psiquiatria.

Durante a sua vida, apresentou sinais e sintomas como crises convulsivas, alterações comportamentais com auto e heteroagressividade, alucinações e delírios místicos e de temática religiosa; no entanto, em vez de receber tratamento médico convencional, Anneliese foi submetida a 67 rituais de exorcismo pela Igreja Católica, por se acreditar que estaria possuída por demónios.

Embora até hoje o caso gere controvérsia e ainda seja considerada por muitos a possibilidade de Anneliese ter sido efetivamente possuída, as evidências médicas sugerem que a mesma provavelmente sofreria de Epilepsia do Lobo Temporal, com manifestações psicóticas associadas.

A sua autópsia revelou que a jovem faleceu devido a desidratação e desnutrição decorrentes dos maus tratos consequentes aos seus exorcismos.

### Metodologia

Este trabalho baseia-se numa revisão da literatura disponível, incluindo relatórios médicos, registos judiciais, testemunhos e entrevistas com pessoas próximas de Anneliese Michel. A análise foi realizada com o intuito de compreender os aspectos médicos e psiquiátricos do seu caso, bem como o papel desempenhado pela religião e pelos rituais de exorcismo a que foi submetida.



Anneliese Michel antes e depois de ser submetida aos rituais de exorcismo

### Resultados

Anneliese Michel nasceu em 1952 na Alemanha, no estado da Baviera, no seio de uma família Católica devota. Aos 16 anos começou a experienciar alterações de consciência como *blackouts* e automatismos psicomotores. Após sofrer uma crise convulsiva, recorreu a consulta de Neurologia, tendo sido diagnosticada com Epilepsia do Lobo Temporal (ELT); a ELT é uma forma específica de epilepsia focal que pode cursar com múltiplos sintomas neuropsiquiátricos, com elevada variabilidade interpessoal. Esses sintomas podem ocorrer antes, durante ou após as crises epiléticas. Algumas das manifestações neuropsiquiátricas comuns da Epilepsia do Lobo Temporal incluem aura epilética, alucinações, despersonalização e desrealização, alterações do humor, comportamentos automáticos complexos, amnésia pós-ictal e psicose pós-ictal (“psicose epilética”). Doentes com ELT podem também manifestar alterações comportamentais inseridas num quadro clínico conhecido como Síndrome de Geschwind, caracterizado por hiper-religiosidade, hipergrafia e redução da líbido.

Pouco tempo após ser diagnosticada, Anneliese começou a experienciar humor deprimido, ideação suicida e alucinações auditivas sob a forma de comentário, dizendo que estava “condenada” e que iria “apodrecer no inferno”, bem como alucinações visuais de demónios e comportamentos bizarros, caracterizados por fenómenos de passividade – arrancava as suas roupas, executava compulsivamente agachamentos, ladrava como um cão, comia insetos e carvão e lambia a sua própria urina do chão.

Apesar de ter tido inicialmente acompanhamento neurológico e psiquiátrico, tendo inclusivamente realizado tratamento farmacológico com Periciazina (um antipsicótico típico semelhante à Clorpromazina), Fenitoína e Carbamazepina, Anneliese não melhorou e, em 1975, decidiu, por pressão da família, submeter-se a rituais de exorcismo pela igreja católica, convencida de que estaria efetivamente possuída.

Na sequência dos 67 rituais de exorcismo a que foi submetida ao longo de 6 meses, a saúde de Anneliese começou a deteriorar-se e a jovem acabou por falecer com 30kg, devido a um quadro de desnutrição e desidratação.

Os pais de Anneliese, Anna e Josef, assim como os padres que realizaram os exorcismos, foram acusados e condenados por homicídio por negligência.

### Conclusão

O caso de Anneliese Michel continua a ser objeto de debate e estudo nos campos da psiquiatria, religião e ética médica. A complexidade da sua história destaca a importância de uma abordagem multidisciplinar no tratamento de pacientes com sintomas psiquiátricos associados a crenças religiosas. É fundamental que os profissionais de saúde mental estejam preparados para trabalhar com pacientes que apresentam desafios decorrentes da interseção entre a psiquiatria e a religião, a fim de fornecer cuidados compassivos e eficazes. Atualmente, o caso de Anneliese Michel representa um perfeito, ainda que trágico, exemplo de negligência médica e do perigo inerente à abordagem de doença psiquiátrica por meios religiosos ou espirituais em detrimento de tratamento médico adequado e baseado em evidência científica.

### Bibliografia

Henning O, Heuser K, Larsen VS, Kyte EB, Kostov H, Marthinsen PB, Egge A, Alfstad KÅ, Nakken KO. Temporal lobe epilepsy. Tidsskr Nor Laegeforen. 2023 Jan 30;143(2). English, Norwegian. doi: 10.4045/tidsskr.22.0369. PMID: 36718887; Hansen, Eric T. (4 September 2005). "What in God's Name?!". The Washington Post. Retrieved 5 December 2016; Goodman, Felicitas D. (22 May 1988). How about Demons?: Possession and Exorcism in the Modern World. Indiana University Press; Anneliese Michel was supposedly possessed by Satan. Craig R. Whitney (8 August 1976, Aschaffenburg (W Ger)). The New York Times; Religion: A Phenomenon of Fear". Time. 6 September 1976; Uptodate.com "Focal epilepsy: Causes and clinical features".